

O CAMINHO DO LIXO

DO DESCARTE À SUSTENTABILIDADE!



Volume 4

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/Ufopa

- C183 O caminho do lixo: do descarte à sustentabilidade! [livro eletrônico]./ Organizado por Jaqueline Portal da Silva. – Santarém: Ufopa, 2025.
46 p. : il. Índice:
v.4.(Heróis anônimos da sustentabilidade: o papel dos agentes de resíduos para o futuro)

Disponível em: <https://repositorio.ufopa.edu.br/jspui/>
ISBN: 978-85-65791-89-2(E-book).

E-book organizado pela Docente Jaqueline Portal da Silva, os autores são discentes do Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental e Ciências e Tecnologia das Águas da Universidade Federal do Oeste do Pará.

1. Educação ambiental-Amazônia. 2. Resíduos sólidos - Amazônia. 3. Meio ambiente - Amazônia. I. Silva, Jaqueline Portal da (org.). II. Mendes, Janaina dos Santos. III. Sousa, Maurício Dumont Ferreira. IV. Santos Neto, Silvio Campos dos. V. Bernardo, Nathali Silva. VI. Silva, Sâmela do Nascimento da. VII. Título.

CDD: 23 ed. 363.7281

Bibliotecária - Documentalista: Renata Ferreira – CRB/2 1440

O Caminho do Lixo: Do Descarte à Sustentabilidade!

Volume 4

Heróis Anônimos da Sustentabilidade: O Papel dos Agentes de Resíduos para o Futuro

Autoria

Sâmela do Nascimento da Silva
Maurício Dumont Ferreira Sousa
Janaina dos Santos Mendes
Nathali Silva Bernardo
Sílvio Campos dos Santos Neto
Jaqueline Portal da Silva

Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

Volume 4
Santarém/PA
2025

Conheça os autores!

Graduação em Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA/UFOPA).

Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental (ICTA/UFOPA).

Linhas de Atuação: Gestão de Recursos Hídricos, Planejamento Ambiental e Urbano, Gestão de Resíduos Sólidos, Sustentabilidade e Educação Ambiental.



Sâmela do Nascimento da Silva

Graduação em Engenharia Florestal (IBEF/UFOPA)

Graduação em Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA/UFOPA)

Graduando em Engenharia Sanitária e Ambiental (ICTA/UFOPA)

Linhas de Pesquisa: Engenharia Sanitária e Ambiental, com ênfase em Gestão de Resíduos Sólidos e Tratamento de Efluentes, além de abordar temas relacionados ao Desenvolvimento Rural Sustentável e à Educação Ambiental. Também possui expertise em Silvicultura Urbana, Economia Comunitária e Sustentabilidade.



Mauricio Dumont Ferreira Sousa



Janaína dos
Santos Mendes

Graduação em Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA/UFOPA)

Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental (ICTA/UFOPA)

Especialista em Saneamento Ambiental (Instituto EDUCAMINAS)

Pós-Graduanda em Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto (UNYLEYA)

Linhas de Pesquisa: Gestão Ambiental e Saneamento Sustentável, Educação Ambiental e Extensão Comunitária, Tecnologias Ambientais, Agricultura Sustentável e Economia Circular.

Graduada em Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA/UFOPA)

Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental (ICTA/UFOPA)

Linhas de Atuação: Gestão e Tratamento de Resíduos Sólidos e Efluentes; Educação e Popularização da Ciência; Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos; Sustentabilidade e Tecnologias Ambientais.



Nathali Silva
Bernardo



Sílvio Campos
dos Santos Neto

Graduando em Ciências e
Tecnologia das Águas
(ICTA/UFOPA)

Linhas de Atuação: Extensão universitária, com foco em gestão de resíduos sólidos, sustentabilidade e educação ambiental.

Possui interesse em promover conscientização e práticas sustentáveis nas comunidades, especialmente por meio da popularização da ciência e tecnologia, reforçando seu compromisso com educação ambiental, gestão de resíduos sólidos e engajamento social.

Graduação em Engenharia
Sanitária (UFPA)

Mestrado em Engenharia Civil
(UFPA)

Doutorado em Ciências
Ambientais (UFPA)

Linhas de Pesquisa:

Saneamento Ambiental, com ênfase em doenças relacionadas ao saneamento inadequado, saneamento básico e saneamento ambiental.

Coordenadora do **Núcleo Amazônico de Estudos em Saneamento Ambiental** (NAESA), também se dedica a estudos que envolvem o impacto do saneamento na saúde pública, especialmente em contextos de vulnerabilidade, como na região Amazônica.



Jaqueline Portal
da Silva

APRESENTAÇÃO

No quarto volume da série, damos voz e reconhecimento aos verdadeiros heróis anônimos do gerenciamento de resíduos sólidos: garis e catadores de materiais recicláveis que desempenham um papel fundamental na manutenção da limpeza urbana e na promoção da sustentabilidade.

Este volume destaca a importância do trabalho árduo e muitas vezes invisível dessas pessoas, que são peças-chave no processo de coleta, separação e reaproveitamento de resíduos.

Exploramos suas contribuições para a sociedade, desde a redução da poluição e o reaproveitamento de recursos até o impacto positivo em comunidades e na economia local.

Também abordamos os desafios enfrentados por esses profissionais, como a falta de reconhecimento, condições de trabalho inadequadas e dificuldades de integração em políticas públicas. Além disso, discutimos como a valorização de seu trabalho e a inclusão em programas de gestão de resíduos podem transformar suas vidas e fortalecer a sustentabilidade.

Nosso objetivo é sensibilizar os leitores para a importância desses agentes, incentivando o respeito, a empatia e o apoio a iniciativas que valorizem sua atuação. Ao reconhecer o papel desses heróis anônimos, damos um passo importante na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Boa leitura!

SUMÁRIO

1.0 papel fundamental dos agentes sociais no gerenciamento de resíduos sólidos

2. Os Heróis Anônimos: Garis, Catadores e Agentes de Resíduos

2.1 Quem são os agentes de resíduos?

2.2 A importância de sua atuação na limpeza urbana e sustentabilidade

3. Contribuições para a Sociedade

3.1 Redução da poluição e reaproveitamento de recursos

3.2 Impacto positivo nas comunidades e na economia local

3.3 A relação entre o trabalho desses profissionais e os benefícios sociais

4. Desafios Enfrentados pelos Profissionais

4.1 Condições de trabalho inadequadas

4.2 Falta de reconhecimento e valorização

4.3 Dificuldades de integração em políticas públicas

5. Valorização e Inclusão Social

5.1 Como reconhecer e valorizar o trabalho dos agentes de resíduos

5.2 A importância da inclusão desses profissionais em programas de gestão de resíduos

5.3 Exemplos de boas práticas de valorização

6. Impacto da Valorização: Transformando Vidas e Fortalecendo a Sustentabilidade

6.1 Benefícios da valorização para os trabalhadores e suas comunidades

6.2 Como a inclusão social pode fortalecer a sustentabilidade

7. Como Apoiar os Agentes de Resíduos

7.1 Iniciativas para promover melhores condições de trabalho

7.1.2 O papel da sociedade e dos governos na melhoria das condições desses profissionais

8. Chamada para ação: O reconhecimento e respeito como pilares de uma sociedade mais justa e sustentável

9. Algumas curiosidades

Agora é hora de agradecer

Referências

1. O papel fundamental dos agentes sociais no gerenciamento de resíduos sólidos

O gerenciamento de resíduos representa um desafio global, tornando essencial a atuação dos agentes sociais nesse processo. Eles desempenham importante papel na coleta, triagem e encaminhamento correto dos materiais descartados, garantindo uma destinação ambientalmente adequada.



O trabalho desses agentes sociais contribui para a redução da poluição, a reutilização de materiais e a promoção da economia circular.

Um bom exemplo disso, é a participação dos catadores de materiais recicláveis em programas de coleta seletiva, que ao ser incentivada, fortalece a inclusão social e a geração de renda para esses trabalhadores.



2. Os Heróis Anônimos: Os Agentes da Gestão de Resíduos

2.1 Quem são os agentes de resíduos?

São trabalhadores envolvidos na coleta, separação e destinação adequada dos resíduos sólidos. Entre eles, destacam-se os **garis**, responsáveis pela limpeza urbana e **os catadores**, que atuam na reciclagem.

Garís: trabalham com a limpeza das vias públicas, sendo responsáveis por varrer diariamente ruas, praças, parques, dentre outros locais públicos, com o objetivo de deixar as cidades diariamente limpas e em boas condições de habitação. Isso faz com que este profissional seja essencial no ambiente urbano.



Catadores: responsáveis por coletar material reciclável e reaproveitável, vender material coletado, selecionar material coletado, preparar o material para expedição, realizar manutenção do ambiente e equipamentos de trabalho, divulgar o trabalho de reciclagem, administrar o trabalho e trabalhar com segurança.



2.2 A importância da atuação dos agentes de resíduos

Importância na limpeza urbana

A coleta e destinação correta dos resíduos previnem a proliferação de vetores de doenças, como ratos e mosquitos, evitando surtos de enfermidades garantindo *saúde pública*.

Uma das funções mais importantes dos garis é a remoção de resíduos que podem obstruir bueiros e galerias de drenagem. Essa limpeza evita o acúmulo de lixo, garantindo o escoamento adequado da água da chuva e reduzindo o risco de alagamentos e enchentes, especialmente em períodos chuvosos. Assim, contribuem para a *manutenção da infraestrutura urbana* e a *proteção da população*.



Além disso, a remoção regular do lixo das vias públicas mantém as *idades limpas*, melhorando a *qualidade de vida* dos habitantes e a *estética urbana*.



Redução da poluição e reaproveitamento de recursos

Ao separar e destinar corretamente materiais recicláveis, os agentes de resíduos evitam o descarte inadequado, protegendo o meio ambiente e melhorando a qualidade de vida.



Você sabia?

Os plásticos superaram qualquer outro material em produção, com cerca de 8.300 milhões de toneladas já fabricadas. Sem medidas globais eficazes, seu acúmulo nos ecossistemas continuará a crescer, caso sejam descartadas de forma inadequada.

Ao reutilizar resíduos, esses profissionais fortalecem a economia circular, reduzindo a extração de recursos e o consumo de energia na produção de novos materiais.



Além disso, esses agentes sociais contribuem para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a mitigação das mudanças climáticas.

Impacto positivo nas comunidades e na economia local

Graças ao trabalho dos agentes de resíduos, materiais que antes seriam descartados como lixo **se tornam fonte de renda para muitas famílias.**

A reciclagem tem um efeito transformador nas comunidades, especialmente nas mais carentes.

Além disso, a cadeia de reciclagem movimenta a economia local, cria empregos diretos e indiretos em cooperativas e empresas do setor.

3. A relação entre o trabalho desses profissionais e os benefícios sociais



Os agentes de resíduos são essenciais para a limpeza urbana e promovem transformação social, impactando diretamente a saúde pública, a geração de empregos e a inclusão social.

O descarte inadequado do lixo favorece a proliferação de vetores de doenças, como mosquitos e ratos, em espaços públicos.



O acúmulo de resíduos orgânicos e plásticos, por exemplo, favorece o aumento de criadouros de mosquitos transmissores de doenças como a dengue, zika e chikungunya. Além disso, o lixo pode contaminar os lençóis freáticos, os cursos d'água e o solo, aumentando os riscos de doenças de veiculação hídrica e alimentares, como diarreia e hepatite.

Redução da Desigualdade e Educação Ambiental

Ao serem incluídos em políticas públicas e programas de reciclagem, os agentes de resíduos se tornam protagonistas da mudança ambiental e social. Além disso, sua atuação ajuda a sensibilizar a população sobre a importância da separação e do reaproveitamento de materiais, fortalecendo uma cultura sustentável

4. Desafios Enfrentados pelos Profissionais

A trajetória das(os) catadoras(es) é marcada por:

- Exclusão social (em alguns casos, desde a infância);
- Trabalho infantil em lixões;
- Abandono escolar;
- Extrema pobreza;
- Insegurança alimentar.





Já os garis mesmo sendo essenciais para a qualidade de vida nas cidades, enfrentam desafios como:



- Condições de trabalho precárias;
- Falta de equipamentos adequados;
- Baixos salários;
- Falta de acesso a educação formal;
- Desvalorização do seu trabalho.



Agora vamos falar um pouco mais sobre os desafios enfrentados pelos agentes sociais dos resíduos sólidos

Condições de trabalho inadequadas

Alguns desses agentes sociais trabalham em condições precárias.

Sem seguridade social

Sem pagamento justo

Sem equipamentos de proteção individual

Além de enfrentar estigma e preconceitos raciais e de gênero.

O trabalho na reciclagem reproduz e amplia por vezes o sistema de exclusão, por ser um trabalho desvalorizado.

Apesar disso, a categoria é responsável por aproximadamente 90% de tudo que é reciclado no Brasil.



Objetos cortantes e pontiagudos jogados no lixo doméstico de forma incorreta podem machucar garis e catadores



Você sabia?

Cerca de 2 mil toneladas de resíduos são recolhidas diariamente pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU), no Brasil. Entre tantos materiais descartados não é raro que os garis e os catadores encontrem objetos cortantes e pontiagudos dispensados no lixo doméstico de forma incorreta, o que aumenta o risco de acidentes aos prestadores de serviço.



Por isso, é importante seguir algumas recomendações na hora de jogar esses itens fora.

Identifique o tipo de material

Materiais de saúde (seringas, agulhas, medicamentos injetáveis)

✗ NÃO devem ser descartados no lixo comum.

✓ Devem ser levados a uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Exemplos: Insulina e medicamentos para emagrecimento.

Materiais do dia a dia (vidros, facas, espetos, garfos, garrafas quebradas, etc.)

✓ Devem ser descartados na coleta seletiva, mas com segurança!

Porque isso é importante?

1 Evita cortes e ferimentos.

2 Protege a saúde dos trabalhadores da reciclagem.

3 Garante reaproveitamento correto

Antes de descartar, é essencial embalar bem esses materiais para prevenir acidentes, garantindo a segurança tanto dos coletores quanto dos catadores que realizam a separação.



O material deve estar devidamente protegido, seja em uma caixa ou garrafa PET, pois, apesar de possuírem valor para reciclagem, podem representar riscos sérios à saúde.



Você sabia?

Materiais cortantes e perfurantes, quando descartados incorretamente, podem causar ferimentos em pessoas e animais, além de colocar em risco a segurança de garis e catadores.

Dicas de como fazer o descarte correto:

→ **Proteja materiais cortantes** como vidros, cacos e objetos perfurantes em caixas de papelão, garrafas PET ou embrulhados em jornal.



→ **Dobre as tampas das latas** para dentro para evitar cortes.



→ **Use garrafas PET** para armazenar pregos, alfinetes, espetinhos e outros objetos pontiagudos.



→ **Evite sacos muito pesados**, distribuindo o lixo em mais de um para facilitar o manuseio.



Se um gari se acidenta com materiais cortantes ou perfurantes, é fundamental que ele receba atendimento médico. No caso de ferimentos causados por pregos ou latas, a vacinação contra o tétano é necessária para prevenir complicações.

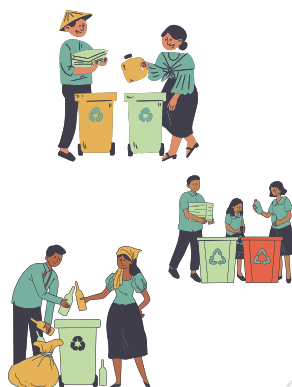


Você sabia?

Dependendo do tipo de agulha e se houver sangue, o profissional deve receber um coquetel de medicamentos. Eles também são monitorados por seis meses e devem retornar ao hospital para novos exames, garantindo que não estejam infectados por vírus ou recebam o tratamento adequado em caso de infecção.

Falta de reconhecimento e valorização

No Brasil, cerca de 281 mil catadores informais lidam diariamente com preconceito, dificuldades financeiras e insegurança. Esses profissionais enfrentam condições de trabalho extremamente difíceis, muitas vezes sem o devido reconhecimento e proteção.



Embora os catadores desempenhem um papel vital na reciclagem e na gestão de resíduos, são frequentemente marginalizados e o seu trabalho não recebe o reconhecimento que merece.

Estudos realizados pelos movimentos sociais Cataki e Pimp my Carroça em São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro revelaram dados preocupantes

1

67% dos catadores

Afirmam ser vítimas de preconceito.

2

63% dos catadores

Relatam que são vigiados constantemente por seguranças enquanto trabalham.

3

2 a cada 10 catadores

Tiveram seus instrumentos de trabalho apreendidos pela Prefeitura.

A realidade dos catadores

Para 69% dos catadores entrevistados, essa é a única opção de trabalho. Muitos vivem na economia informal, o que os torna quase invisíveis para grande parte da população. No entanto, esses profissionais desempenham um papel fundamental na gestão dos resíduos, contribuindo para a limpeza e o reaproveitamento de materiais.



Em muitas cidades, os serviços de coleta seletiva não incluem a participação organizada dos catadores, o que limita o seu trabalho e as oportunidades de geração de rendimentos.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, determina que cooperativas e associações de catadores devem ser incluídas nas operações de coleta seletiva dos municípios.



Mas, segundo o Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Planares), de 2017, apenas 37% da população brasileira tinham acesso à coleta seletiva. E, muitas vezes, os índices de reaproveitamento e reinserção dos resíduos não chegavam a 50%.

Isto reflete uma questão estrutural em que a **reciclagem** ainda **é vista como uma atividade de baixo valor**, perpetuando um ciclo de **marginalização e exclusão social** para estes trabalhadores.



Você já parou para pensar na sensação de ser invisível? Para muitos profissionais, especialmente os que atuam na economia informal, essa sensação é uma realidade quase constante.

Apesar de desempenharem funções essenciais, como varrer as ruas ou coletar materiais recicláveis, muitos trabalhadores acabam sendo ignorados pela maioria das pessoas, e, em alguns casos, até humilhados.



A sociedade precisa compreender que o trabalho dos garis e dos catadores é fundamental para o bem-estar de todos. Por isso, é importante que sejam respeitados e valorizados. A conscientização sobre a importância dessas profissões pode ajudar a transformar a percepção negativa e aumentar o reconhecimento do seu verdadeiro valor.





Você sabia?

Em São Paulo mais de 100 catadores necessitam de carroças para aumentar a quantidade de material que conseguem coletar. Com uma carroça, o catador consegue pegar até 400 quilos de material por dia, o que pode gerar uma renda de R\$ 1.500 por mês. Cada carroça custa, em média, R\$ 2.000

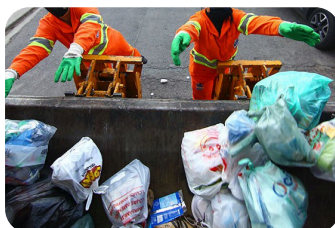
Muitos catadores ainda dependem de sacolas plásticas para carregar os materiais que coletam, o que limita bastante a quantidade que conseguem transportar.



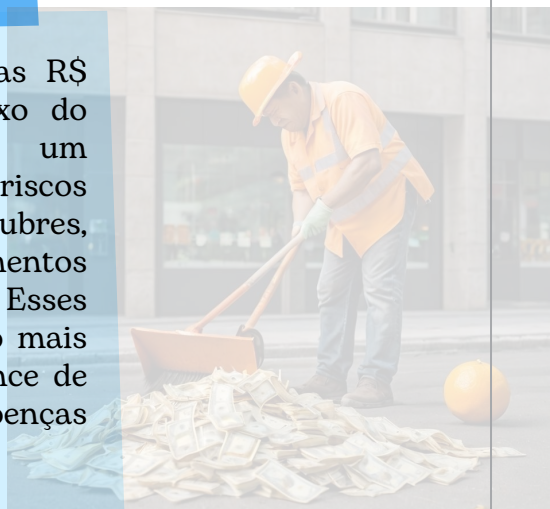
Com essa ferramenta improvisada, alguns ganham apenas R\$ 10 por dia, o suficiente, na maioria das vezes, para cobrir o custo de sua alimentação.

No Brasil, a média salarial dos garis no ano de 2018 era de R\$ 1.117,54, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Esse valor reflete uma grande dificuldade para esses profissionais, considerando que a jornada de trabalho comum no país é de 44 horas semanais.

O trabalho dos garis é extremamente físico e muitas vezes perigoso, envolvendo o manuseio de resíduos que podem ser cortantes, contaminantes ou tóxicos, colocando esses profissionais em risco constante de acidentes e doenças.



A remuneração, de apenas R\$ 1.117,54, está muito abaixo do que seria justo para um trabalho que envolve riscos diários e condições insalubres, além da falta de equipamentos de proteção adequados. Esses fatores tornam o trabalho mais difícil e aumentam a chance de acidentes e doenças ocupacionais.



A ausência de oportunidades e a dificuldade de acesso à qualificação profissional têm levado muitas pessoas, tanto homens quanto mulheres, a trabalharem com resíduos sólidos. Para muitos, essa atividade representa uma forma de garantir o sustento da família ou complementar a renda.

Dificuldades de integração em políticas públicas

A inclusão dos catadores de materiais recicláveis tornou-se política pública em 2007.

Política Nacional de Saneamento Básico (PNSB), Lei Federal nº 11.445/2007



Posteriormente, de forma definitiva, com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).



Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010)

Essas políticas públicas visam promover a inclusão dos catadores.

No entanto, infelizmente, há uma invisibilidade socioambiental dos catadores de resíduos sólidos urbanos recicláveis além da implementação dessas políticas ainda ser falha em muitos municípios.

A *fragilidade das políticas públicas* é uma questão central que impede o avanço do setor de reciclagem no Brasil.

O suporte do poder público é fundamental para garantir investimentos no setor, seja por meio de recursos orçamentários, incentivos tributários ou iniciativas que fomentem o diálogo e a inclusão.



Essas ações podem ajudar a quebrar barreiras e reduzir a invisibilidade dos trabalhadores, especialmente quando se trata de fortalecer movimentos sociais organizados pela população de baixa renda.

5. Valorização e Inclusão Social

5.1 Como reconhecer e valorizar o trabalho dos agentes de resíduos

A valorização do trabalho desses profissionais pode levar a benefícios socioeconômicos tangíveis, como geração de empregos, melhoria das condições de vida e contribuição para a economia circular.



Algumas medidas para a valorização desses profissionais são:



Promoção da formalização dos catadores por meio de programas de capacitação.



Acesso a serviços de saúde e previdência.



A criação de cooperativas e associações que fortaleçam sua representatividade.

5.2 A importância da inclusão desses profissionais em programas de gestão de resíduos

A integração dos agentes de resíduos em programas de gestão de resíduos é um passo importante para melhorar sua realidade.

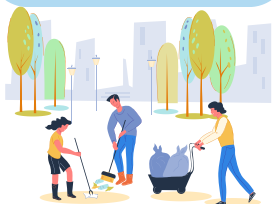




Com a valorização e inclusão dos trabalhadores que lidam com resíduos, eles podem conquistar melhores condições de trabalho, mais segurança e acesso a direitos e benefícios essenciais para sua profissão.

A adoção de políticas públicas eficazes para os agentes de resíduos resulta em:

Cidades mais limpas

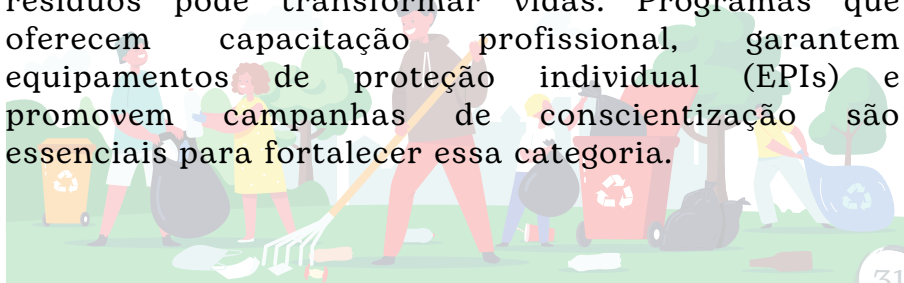


Maior eficiência na destinação de resíduos



5.3 Exemplos de boas práticas de valorização

Ao redor do mundo, diversos projetos têm demonstrado que a valorização dos agentes de resíduos pode transformar vidas. Programas que oferecem capacitação profissional, garantem equipamentos de proteção individual (EPIs) e promovem campanhas de conscientização são essenciais para fortalecer essa categoria.



Capacitação de Catadores para Redução de Riscos no Manuseio de Materiais Perigosos



No Distrito Federal, catadores de materiais recicláveis receberam treinamento para minimizar os riscos no manuseio de resíduos cortantes e perigosos.



A ação, promovida pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU), teve como principal objetivo aumentar a segurança desses profissionais e prevenir acidentes causados pelo descarte inadequado de materiais.

Para enfrentar esse desafio, o SLU desenvolveu um programa de capacitação voltado às cooperativas de catadores parceiras do órgão.

Entre as atividades oferecidas, estavam:

- ✓ Identificação de resíduos perigosos;
- ✓ Técnicas seguras para coleta e descarte;
- ✓ Uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
- ✓ Distribuição de cartilhas educativas para reforçar o aprendizado.

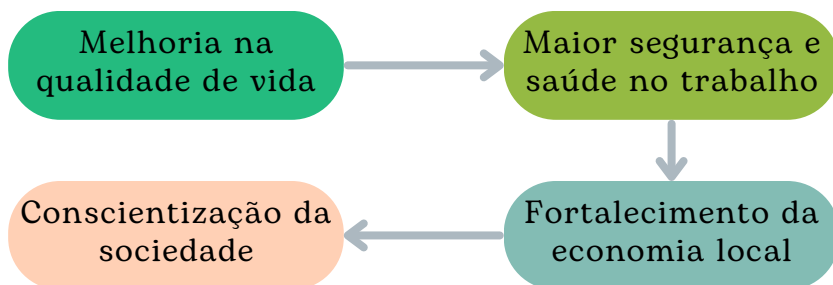
6. Impacto da Valorização: Transformando Vidas e Fortalecendo a Sustentabilidade

6.1 Benefícios da valorização para os trabalhadores e suas comunidades

A valorização dos agentes de resíduos não se limita apenas ao reconhecimento de seu trabalho. Ela tem um impacto direto na qualidade de vida desses profissionais, nas comunidades onde atuam e na sustentabilidade ambiental.



Entre os principais benefícios, destacam-se:



6.2 Como a inclusão social pode fortalecer a sustentabilidade

A inclusão social dos agentes de resíduos está diretamente ligada à construção de um futuro mais sustentável. Isso acontece porque, ao dar suporte a esses trabalhadores, o processo de gestão de resíduos se torna mais eficiente e sustentável.

Alguns dos principais impactos positivos incluem:

Redução do desperdício e aumento da reciclagem

Profissionais bem treinados e valorizados desempenham um papel essencial na coleta e separação adequada dos resíduos, garantindo que mais materiais sejam reciclados e reaproveitados.



Diminuição da poluição

A correta destinação dos resíduos reduz a contaminação do solo, da água e do ar, preservando o meio ambiente para as gerações futuras.




Maior engajamento em políticas ambientais

Quando incluídos em programas de gestão pública, esses trabalhadores podem colaborar ativamente na formulação de políticas ambientais mais eficazes.

Educação ambiental e sensibilização da população

A presença ativa dos agentes de resíduos em campanhas educativas fortalece a cultura da sustentabilidade e incentiva a participação social na reciclagem e no descarte consciente

7. Como Apoiar os Agentes de Resíduos

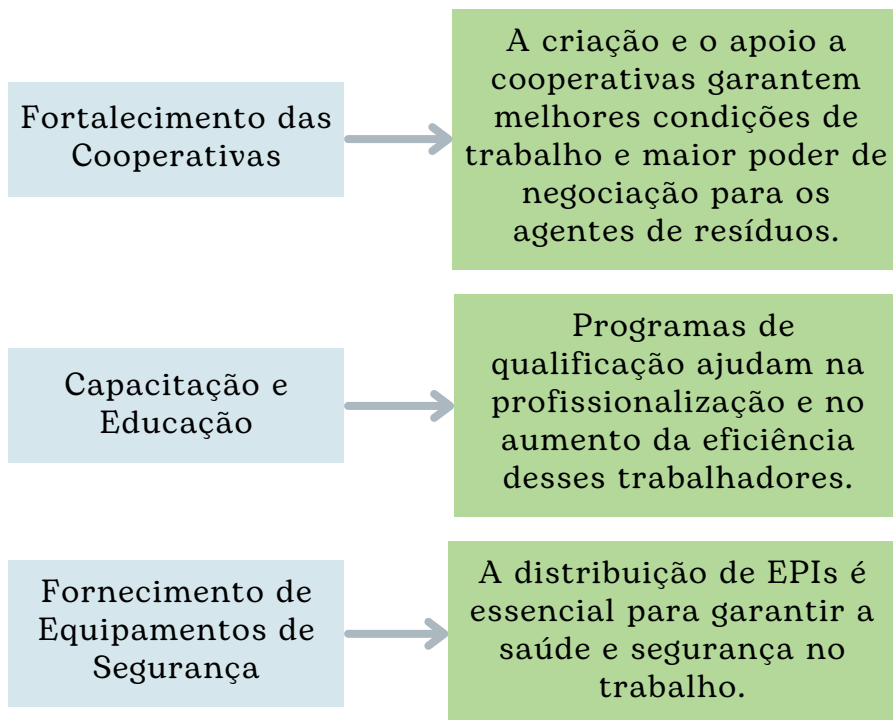


Você já parou para pensar na importância dos catadores e garis para a limpeza das cidades e a preservação do meio ambiente?

Apoiar os agentes de resíduos significa valorizar seu trabalho, garantir condições mais seguras e dignas, além de incentivar políticas públicas e ações que promovam sua inclusão social e econômica.

Neste tópico, vamos explorar como cada um de nós pode contribuir para melhorar a realidade desses profissionais e fortalecer sua atuação na sociedade.

7.1 Iniciativas para promover melhores condições de trabalho



7.2 O papel da sociedade e dos governos na melhoria das condições desses profissionais

É indispensável o apoio tanto da sociedade quanto do poder público para esses profissionais para que sua atuação seja efetiva.

Papel da sociedade

Papel dos Governos

Cada cidadão pode melhorar as condições de trabalho dos agentes de resíduos com pequenas ações diárias. Separar corretamente os resíduos reduz riscos e facilita a reciclagem.

Os governos têm um papel central na estruturação de políticas públicas que garantam melhores condições de trabalho e inclusão social para os agentes de resíduos.

Apoiar iniciativas como feiras e projetos de educação ambiental promove a inclusão desses profissionais. O respeito e a valorização são essenciais, e gestos simples, como cumprimentá-los e divulgar a importância de seu trabalho, contribuem para maior reconhecimento e dignidade.

Isso pode ser feito através de:

- Criação e fortalecimento de políticas públicas eficazes;
- Investimentos no setor;
- Programas de educação ambiental;
- Parcerias com cooperativas e empresas.

8. Chamada para ação: O reconhecimento e respeito como pilares de uma sociedade mais justa e sustentável



A construção de uma sociedade mais justa e sustentável passa pelo reconhecimento e valorização do trabalho dos agentes de resíduos.

Esses profissionais desempenham um papel fundamental na sustentabilidade, trabalhando diariamente para garantir o descarte adequado dos resíduos. Seu trabalho contribui diretamente para a reciclagem e a preservação do meio ambiente.



Cada pessoa pode fazer a diferença! Algumas formas de apoiar esses trabalhadores incluem:

Separar corretamente os resíduos



Apoiar cooperativas de catadores



9. Algumas curiosidades

O termo “gari” surgiu como uma homenagem ao engenheiro francês Aleixo Gary, que, em 1895, veio ao Brasil para implantar um sistema de limpeza urbana no Rio de Janeiro. O uniforme dos trabalhadores da limpeza pública levava o nome do engenheiro, e seu sobrenome acabou sendo adotado para categorizar a profissão oficialmente em 16 de maio de 1962.



No dia 16 de maio, celebramos o Dia do Gari, uma data especial para reconhecer e valorizar esses trabalhadores fundamentais para a nossa cidade.

A Lei nº 13.521, de 08 de maio de 1991, reconhece oficialmente a profissão de gari em Santarém, marcando um momento importante para a valorização desses profissionais essenciais para a limpeza urbana.



No dia 21 de novembro de 2024, a Prefeitura de Santarém apresentou um projeto para a implantação de um aterro sanitário! Esse sistema de destinação de resíduos foi planejado para atender tanto a área urbana quanto os distritos do município.

A proposta inclui um aterro moderno, seguindo todas as normas ambientais, para substituir o atual sistema de descarte de lixo. Isso significa mais sustentabilidade e um futuro mais limpo para todos!



O Brasil bateu alguns recordes bem curiosos em 2023, e o Guinness World Records destacou oito deles! Um dos mais impressionantes foi a coleta de latas para reciclagem: mais de 8,8 mil quilos de alumínio foram recolhidos em apenas cinco dias, durante o Carnaval na Sapucaí.

Esse feito reforça o Brasil como referência mundial na reciclagem de alumínio! Isso acontece porque esse material pode ser reaproveitado infinitas vezes, economizando recursos naturais e energia.

Chamada Pimp My Carroça, a organização sem fins lucrativos trabalha com projetos artísticos, tecnológicos, de sensibilização e participação coletiva para gerar conscientização e trazer a visibilidade mais do que merecida para os catadores perante a sociedade, o poder público e o privado no Brasil e no mundo.



Em datas específicas, os catadores se reúnem ao ar livre para revitalizar sua principal ferramenta de trabalho: a carroça. O veículo passa por reformas estruturais feitas por funileiros e borracheiros e recebe um toque artístico, com desenhos, cores e frases escolhidos em conjunto pelo artista e pelo catador.



Agora é hora de agradecer!

Agradecemos imensamente a todos os leitores que acompanharam com interesse e dedicação o nosso projeto de cartilhas O Caminho do Lixo: Do Descarte à Sustentabilidade.

Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de promover a conscientização ambiental e orientar a comunidade interessada sobre a importância de práticas sustentáveis no manejo de resíduos sólidos.

Ficamos muito felizes em saber que nossas cartilhas encontraram um público engajado e disposto a aprender mais sobre a relevância do descarte adequado de materiais e as alternativas para a construção de um futuro mais sustentável.

Esperamos que as informações compartilhadas possam gerar impactos positivos na rotina de todos e, mais do que isso, incentivar uma mudança de atitude em direção a um mundo mais responsável e consciente.

Acreditamos que cada pequeno gesto conta e, ao disseminar conhecimentos sobre o impacto ambiental, contribuímos para a construção de uma sociedade mais justa e comprometida com o meio ambiente.

Continuamos contando com o apoio de todos, pois sabemos que juntos podemos alcançar grandes conquistas em prol da sustentabilidade!

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASÍLIA. **Catadores de recicláveis passam por capacitação para reduzir riscos com materiais cortantes e perigosos.** Agência Brasília, 18 fev. 2025. Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2025/02/18/catadores-de-reciclaveis-passam-por-capacitacao-para-reduzir-riscos-com-materiais-cortantes-e-perigosos/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007.** Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico; cria o Comitê Interministerial de Saneamento Básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.666, de 21 de junho de 1993, e 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; e revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm. Acesso em: 21 mar. 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 21 mar. 2025.

CORPUS. **Corpus Saneamento e Obras. Educação Ambiental: O papel dos agentes geradores na gestão de resíduos.** Disponível em: <https://corpus.com.br>. Acesso em: 18 mar. 2025.

DE ALMEIDA, Severina Valéria Gonçalves et al. Percepção socioambiental de resíduos sólidos domésticos em comunidades do Sertão Paraibano. **HOLOS**, v. 7, 2022.

G1 ALAGOAS. **Descarte irregular de lixo oferece risco à saúde de catadores e garis.** G1, 02 abr. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2024/04/02/descarte-irregular-lixo-risco-saude-catadores-e-garis.ghtml>. Acesso em: 17 mar. 2025.

G1 Santarém. **Destino do lixo em Santarém é tema de audiência pública com foco em novo aterro sanitário.** 21 nov. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2024/11/21/destino-do-lixo-em-santarem-e-tema-de-audiencia-publica-com-foco-em-novo-aterro-sanitario.ghtml>. Acesso em: 19 mar. 2025.

GONZALEZ, Amélia. **Catadores enfrentam preconceito, miséria e insegurança. Projeto Colabora,** 23 nov. 2022. Atualizado em: 25 nov. 2023. Disponível em: <https://projetcolabora.com.br/ods6/catadores-enfrentam-preconceito-miseria-inseguranca/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

MARTINS, Pedro Felipe Sousa ; SOUSA, Mauricio Dumont Ferreira ; BRELAZ, Alicejanny da Silva ; DE MOURA, Quêzia Leandro ; LESS, Diani Fernanda da Silva. **Condições socioeconômicas, ambientais e habitacionais dos catadores de materiais recicláveis do lixão de Monte Alegre, Pará, Amazônia, Brasil.** In: II Fórum Online de Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade, 2023, Tupã/SP. Edição Especial - ANAIS do II Fórum Online de Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade, 2023. v. 1. p. 256-270.

Mega Curioso. **Pimp my carroça traz visibilidade sobre a profissão de catador.** 22 out. 2024. Disponível em: <https://www.megacurioso.com.br/estilo-de-vida/117168-pimp-my-carroca-traz-visibilidade-sobre-a-profissao-de-catador.htm>. Acesso em: 19 mar. 2025.

MELLO, Fábila Santos; MARQUES, Elineide Eugênio; DE OLIVEIRA, Alessandro Lemos. **Invisibilidade socioambiental dos catadores de materiais recicláveis em Palmas-TO.** Revista Políticas Públicas & Cidades, v. 13, n. 2, p. e749-e749, 2024.

OBSERVATÓRIO 3º SETOR. **Profissões invisíveis: como é não ser enxergado pela sociedade.** Observatório 3º Setor, 2028. Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br/profissoes-invisiveis-como-e-nao-ser-enxergado-pela-sociedade/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

PREFEITURA DE SANTARÉM. **Dia do Gari: três agentes de limpeza representam as gerações que tornam Santarém mais limpa e organizada.** Disponível em: <https://santarem.pa.gov.br/noticias/gerais/dia-do-gari-tres-agentes-de-limpeza-representam-as-geracoes-que-tornam-santarem-mais-limpa-e-organizada01d3449f-70f8-43c1-bb64-a4371d675a24>. Acesso em: 19 mar. 2025.

Revista Galileu. **VACA caríssima e reciclagem de latas: os recordes recentes do Brasil no Guinness.** 2024. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/sociedade/curiosidade/noticia/2024/03/vaca-carissima-e-reciclagem-de-latas-os-recordes-recentes-do-brasil-no-guinness.ghtml>. Acesso em: 19 mar. 2025.

ROCHA, Mariana Ribeiro. **Adoecimento do trabalhador gari da Prefeitura Municipal de Ouro Preto.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Serviço Social) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2018. 134 p.

SANTOS, Stéffany. **Descarte de objetos cortantes e pontiagudos deve seguir recomendações de segurança.** Águas Claras Mídia, 2024. Disponível em: <https://aguasclarasmidia.com.br/descarte-de-objetos-cortantes-e-pontiagudos-deve-seguir-recomendacoes-de-seguranca/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

TNAPLAST. **Qual é a importância da limpeza urbana? - TNA Plast.** 26 ago. 2021. Disponível em: <https://tnaplast.com.br/qual-e-a-importancia-da-limpeza-urbana/>. Acesso em: 19 mar. 2025.

UNESP - Universidade Estadual Paulista. **Resíduos Sólidos e Sustentabilidade Urbana.** 29 out. 2009. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br>. Acesso em: 18/03/2025.

Todos os direitos livres. Qualquer parte desta edição poderá ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, desde que se mantenham todos os créditos e seu uso seja, exclusivamente, sem fins lucrativos.

Realização:



Financiamento:

